

Satélite é “campo de doenças”

Samambaia corre o risco de ser transformada num imenso campo de doenças endêmicas se até o início do próximo ano não for implantado um serviço efetivo de saneamento básico. A advertência é da diretora do Centro de Desenvolvimento Social de Samambaia, Elionilde Marques.

A falta de saneamento e de higiene, a poeira levada ao ar pelo movimento de veículos e máquinas, a água que corre dos chafarizes, formando poças e servindo de depósitos de larvas de mosquitos são as principais causas do acentuado número de crianças afetadas pelas Parasitoses e infecções intestinal e respiratórias.

Segundo Elionilde Marques, cerca de 75 mil crianças estão desnutridas ou com carência alimentar em Samambaia. Os sintomas das crianças atendidas diariamente revelam que, se o saneamento básico não for implantado, Samambaia estará condenada

a uma grande diversidade de doenças.

Ontem, a doméstica Santana Dias de Oliveira, 31 anos, apareceu no Centro de Desenvolvimento Social com seus dois filhos gêmeos, de quatro meses, Elis de Oliveira Santos e Elvis de Oliveira Santos, apresentando fortes sintomas de desnutrição, com diarréias e debilidade física.

Santana Dias de Oliveira já havia pedido assistência ao Posto de Saúde da Vila Roriz, próximo ao Centro de Desenvolvimento Social, mas não foi atendida devido a uma exigência burocrática: o posto tinha apenas uma ficha de inscrição e, conformada, a mãe voltou para casa, sem explicar que seus filhos eram gêmeos.

Levada no carro do **CORREIO BRAZILIENSE**, no entanto, Santana Dias de Oliveira foi imediatamente atendida. A pediatria comprovou acentuada desnutrição nas crianças, que foram levadas para o HRT.